Mão única na Cinco Pontes

A partir de sábado, pista será liberada das 5 às 14h só para quem segue de Vila Velha para Vitória. No sentido contrário, das 14 às 5h

onte Florentino Avidos, conhecida como Cinco Pontes, que liga Vitória a Vila Velha vai ser parcialmente interditada a partir do próximo sábado (dia 3) para obras. Apenas uma pista estará aberta, com o sentido do tráfego alternado em dois horários.

Das 5h às 14 horas, o trânsito estará liberado para quem segue de Vila Velha para Vitória. Já das 14h às 5 horas, será para quem vai de Vitória para Vila Velha.

Nos dois horários, o trânsito no sentido contrário será interrompido e a alternativa dos motoristas será usar a Segunda Ponte. Já para pedestres e ciclistas, apenas uma passarela será liberada durante as obras.

As intervenções serão necessárias para a execução das obras de restauração da ponte, que será toda recuperada, com novas pinturas, iluminação cênica e ampliação da ciclovia de 1,-25m de largura para 1,80m.

A interdição começa à 6 horas do próximo sábado e vai continuar durante todo o período de obras, previstas para serem concluídas em nove meses.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, de Infraestrutura e dos Transportes, Gerson Camata, acredita que, apesar da interdição, o trânsito na região não ficará muito comprometido.

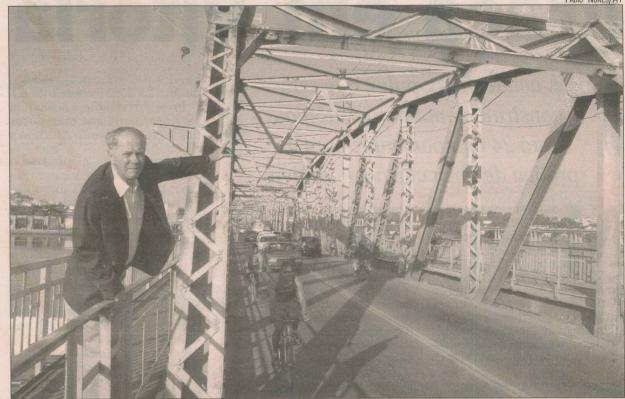
Segundo ele, passam pela ponte, em horários de pico, um ônibus e três veículos pequenos por minuto em cada direção. "A Segunda Ponte consegue absorver esses veículos", disse.

As obras de restauração, ressaltou Camata, incluem também a manutenção das redes de abastecimento de água, instaladas sob a ponte, e a implantação de dutos para as redes de energia elétrica, telefonia (cabos de fibra ótica) e tubulação para gás, que também ficarão embaixo da estrutura da ponte.

"Após a restauração, será cobrada uma taxa dessas empresas para a manutenção da via", destacou o secretário. Ele lembrou que também haverá melhorias nos acessos tanto de Vitória quanto de Vila Velha.

De acordo com Camata, as obras estão orçadas em R\$ 7,9 milhões, provenientes de uma parceria com as empresas Petrobras, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Outros R\$ 1,3 milhões ainda estão sendo captados para a realização do projeto paisagístico, com jardim e mirante na Cinco Pontes.



Camata divulgou detalhes sobre a nova iluminação e a ampliação da passarela

Mudanças nas rotas dos ônibus

Devido às interdições a partir do próximo sábado (dia 3) na Ponte Florentino Avidos, mais conhecida como Cinco Pontes, algumas linhas de ônibus que li-gam Vila Velha, Vitória e Cariacica terão o trajeto alterado.

As alterações vão atingir principalmente as linhas que passam pela região de Paul, como a 502, 513, 621 e 632.

Estas linhas, quando o senti-do Vitória-Vila Velha estiver interrompido na Cinco Pontes, irão seguir pela Segunda Ponte, fazendo o retorno ou por Itaquari, em Cariacica, ou pela avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha.

Na primeira opção, os ônibus, ao descerem pela Segunda Ponte em direção a Itaquari, re-

INTERDIÇÕES

A partir das 5

horas do próximo

Cinco Pontes (Ponte

Florentino Avidos) será interditada e o tráfego de veículos será liberado em horários alternados

Das 5 às 14 horas O trânsito será permitido

apenas no sentido Vila Velha-

seguir no sentido contrário

deverão optar pela Segunda

no sentido Vitória-Vila Velha.

ou Cariacica em direção à

capital deverá optar pela

Segunda Ponte.

OBRAS

será interditada primeiro

é outra alternativa.

Das 14 às 5 horas

Vitória. Motoristas que quiserem

Ponte. A Terceira Ponte também

O tráfego será liberado apenas

Quem quiser seguir de Vila Velha

Obs.: Ainda não foi definido qual pista

começam no próximo

sábado e vão durar

nove meses.

sábado, uma pista da

tornam pela Ponte do Camelo para então ter acesso à região de Paul.

No caso da avenida Carlos Lindenberg, a opção será seguir até a Transportadora Continental e fazer o retorno para voltar a São Torquato. No sentido contrário, os ônibus deverão pegar a Segunda Ponte para ter acesso a Vitória.

As linhas que passam pela estrada velha da Vale do Rio Doce, em Porto de Santana, Cariacica, também sofrerão alterações, como a 746, 759, 761e 737. Também terá o trajeto alterado a linha 630, que passa pela BR-262.

Já para as linhas que circulam pela avenida Carlos Lindenberg - 503, 620 e 626 – o percurso será feito normalmente pela Segunda Ponte nas duas direções.

FIQUE ATENTO

Linhas que terão trajeto alterado

PAUL

502 (T. Ibes - T. Laranjeiras)

513 (T. Ibes - T. Dom Bosco)

621 (Ilha das Flores - T. Dom Bosco) 632 (Vila Garrido- T. Dom Bosco)

PORTO DE SANTANA

746 (Bairro Aparecida - T. Dom Bosco)

759 (Flexal II - T. Dom Bosco)

761 (Presidente Médice - T. Dom Bosco) 737 (Nova Canaã - T. Dom Bosco)

BR-262

630 (Rio Marinho - T. Dom Bosco, via Vasco da Gama)

Fonte: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV)

Zota/Editoria de Arte

O QUE ELES DIZEM

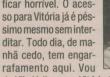
"Passo por aqui todos os dias e creio que vai ser uma bagunça. O trânsito já está difícil com a ponte funcionando, interditada vai ficar pior ainda. Vai ser um caos total.



Eu vou tentar pegar outras vias de acesso, mas para o centro de Vitória as únicas opções são a Florentino Avidos e a Segunda Ponte. O jeito vai ser enfrentar o trânsito mesmo. Acho que vou perder cerca de duas horas a mais todo dia."

> Victor André Mendes Ribeiro, 23 anos. motorista

"Acho que com a interdição o trânsito vai ficar horrível. O acesso para Vitória já é péssimo mesmo sem interditar. Todo dia. de manhã cedo, tem engar-



de Vila Velha para Vitória todos os dias.

O jeito vai ser usar a Segunda Ponte, que vai ficar intransitável, ou dar a volta pela Terceira Ponte. De manhã, vou gastar mais gasolina, mais tempo, será um transtorno para todo mundo

> Anderson Falcão, 31 anos, auxiliar administrativo

Como fica o trânsito

- Receberá iluminação debaixo para cima e toda a fiação aérea será retirada. - Os dutos de água que abastecem a capital e que passam sob a passarela receberão manutenção e outros (de energia, telefonia e gás) serão instalados. - Será construído um mirante no acesso de Vitória

HISTORIA DA PONTE

 A Ponte Florentino Avidos, conhecida como Cinco Pontes, começou a ser construída no dia 1° de março de 1926.

· Feita em estrutura metálica, foi projetada e fabricada na Alemanha e então transportada para o Brasil. Ficou pronta em 1927, sendo inaugurada pelo então presidente do Espírito Santo Dr. Florentino Avidos, cujo nome foi dado à ponte mais tarde.

• É uma ponte rodoferroviária, com estrutura mista em aço e concreto e com uma extensão de 350 metros, composta de cinco vãos de 70 metros cada, biapoiados em seus externos em pilares de pedra argamassada. No dia 11 de junho de 1941, o primeiro trem cruzou a ponte, sob a supervisão do engenheiro Antonio Francisco de Athayde.

No dia 14 de julho de 1986, o go-

verno do Estado acionou o então DER-ES com o objetivo de recuperar a ponte, sendo assinado o contrato de empreitada com a Fábrica de Estruturas Metálicas S/A.

· Os servicos foram concluídos no dia 31 de janeiro de 1987 e inaugurados no dia 17 de março do mesmo ano, com um custo de CZ\$ 5.800.544,67 (cinco milhões, oitocentos mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzados e sessenta e sete centavos).

• Apesar de quase duas décadas sem uma intervenção, o estado geral da Ponte Florentino Avidos pode ser considerado satisfatório, pois ensaios físicoquímicos com amostras do aço constituinte da ponte não demonstraram problemas estruturais.

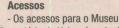
Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo.



A passareia dos dois lados da ponte serão ampliadas e passarão de 1,25m de largura para 1,80m.

- O piso, que atualmente é de madeira, será substituído por placas de concreto.

- O governo vai discutir com os moradores da região como a passarela será utilizada por pedestres e ciclistas. Uma opção seria usar um lado como ciclovia e o outro para pedestres.



Ferroviário da Vale e à sede da Polícia Federal também serão melhorados.

Prazo: As obras

Custos: Os trabalhos serão executados por meio de uma parceria entre Petrobras, CVRD e CST, e estão orçados em R\$ 9,2 milhões, dos quais R\$ 7,9 milhões já foram disponibilizados.

O restante será usado para o projeto paisagístico dos acessos por Vila Velha e Vitória. Na capital será feito um

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento, da Infra-Estrutura e dos Transportes.